**A Didática e o Ensino Infantil**

Catia Helena de A. L. Massari

Resumo: O presente artigo faz parte de uma série de atividades desenvolvidas na disciplina de “Didática: teorias e práticas”, ministrada pela Profa. Ms. Dulcina Guimarães Rolim, no curso de Pedagogia da Universidade de Sorocaba. Aborda a importância e os objetivos do Ensino Infantil na Educação Básica, discorrendo sobre o papel do professor com as crianças menores de 6 anos de idade.

De acordo com a Declaração Universal dos Direitos das Crianças (UNICEF, 1959), a criança tem direito à educação para desenvolver as suas aptidões, sua capacidade para emitir juízo, seus sentimentos e seu senso de responsabilidade moral e social. Mas, qual o papel do professor do Ensino Infantil?

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (MEC, 1998) norteia a função desse professor e aborda os seguintes âmbitos de experiência: Formação Pessoal e Social e Conhecimento de Mundo, favorecendo, prioritariamente, os processos de construção da Identidade e Autonomia das crianças. Visa construir diferentes linguagens para as relações que abordam conhecimentos sobre: Movimento, Música, Artes Visuais, Linguagem Oral e Escrita, Natureza e Sociedade e Matemática.

A definição dos objetivos em termos de capacidades — e não de comportamentos — visa ampliar a possibilidade de concretização das intenções educativas, uma vez que as capacidades se expressam por meio de diversos comportamentos e as aprendizagens que convergem para ela podem ser de naturezas diversas.

Embora as crianças desenvolvam suas capacidades de maneira heterogênea, a educação tem por função criar condições para o desenvolvimento integral de todas as crianças, considerando, também, as possibilidades de aprendizagem que apresentam nas diferentes faixas etárias. Para que isso ocorra, faz-se necessário uma atuação que propicia o desenvolvimento de capacidades envolvendo aquelas de ordem física, afetiva, cognitiva, ética, estética, de relação interpessoal e inserção social.

O professor do Ensino Infantil tem o papel tanto de educar como de cuidar, devendo tornar acessível a todas as crianças, indiscriminadamente, elementos da cultura que enriquecem o seu desenvolvimento e inserção social. Cumpre um papel socializador, propiciando o desenvolvimento da identidade das crianças, por meio de aprendizagens diversificadas, realizadas em situações de interação.

Na instituição de educação infantil, pode-se oferecer às crianças condições para as aprendizagens que ocorrem nas brincadeiras e aquelas advindas de situações pedagógicas intencionais ou aprendizagens orientadas pelos adultos. É importante ressaltar, porém, que essas aprendizagens, de natureza diversa, ocorrem de maneira integrada no processo de desenvolvimento infantil.

Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o

desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural.

De acordo com Eloisa Acires Candal, em seu artigo “A Pedagogia e a educação infantil” (Revista Iberoamericana de Educación, n.22, 2000)[, “n](http://rie22.htm/)a educação das crianças menores de 6 anos em creches e pré-escolas, as relações culturais, sociais e familiares têm uma dimensão ainda maior no ato pedagógico. Apesar do compromisso com um “resultado escolar” que a escola prioriza e que, em geral, resulta numa padronização, estão em jogo na Educação Infantil as garantias dos direitos das crianças ao bem-estar, à expressão, ao movimento, à segurança, à brincadeira, à natureza, e também ao conhecimento produzido e a produzir. Se tomar a escola como local privilegiado para a formação significa partir do “conhecimento do mais sistemático e desenvolvido” para entender “o menos sistemático e desenvolvido”, fazer o movimento inverso pode revelar características e peculiaridades de outros contextos educativos em processo de constituição.”

Em entrevista, a professora Patrícia Roberta Koury, graduada em Pedagogia pela UNISO, declara que “a importância do ensino da educação infantil é que ele é a base de tudo. É na educação infantil que o ser humano está construindo sua identidade; como sabemos, até os 6 anos as janelas das aptidões estão abertas e precisamos estimulá-las pois isto influi em toda a sua vida. A importância do papel da professora de educação infantil é estar atenta as necessidades dos alunos oferecendo oportunidades para que eles avancem de maneira prazerosa nesta etapa tão importante. Nossos objetivos são dar condições para que nossos alunos consigam ultrapassar as barreiras da leitura e escrita de maneira lúdica e, no final de cada ano, a realização é gratificante.” A professora Patrícia leciona na escola municipal José Mendes, na rua Prof. Armando Rizzo, 554 - Jardim Hungarês, em Sorocaba.